



COLÉGIO MÃE DE DEUS

O CONCEITO DE VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE

Nomes: Guilherme Lazzaretti Gonçalves
Rodrigo Ribeiro Goulart
Turma: 302
Disciplina: Geografia

Porto Alegre, Julho de 2009.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
A VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE	4
CONCLUSÃO	5
ANEXOS	6
REFERÊNCIAS	7

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje necessitamos parar e pensar no que está ao nosso redor e o que mais nos afeta. Entre os nossos maiores problemas, no Brasil, estão, a falta de uma educação decente, um serviço à saúde e claro a violência. Violência que é muito ligada a qualquer uma pessoa e que não tem raça, etnia, ou classe social para afetar. Isso já se tornou tão comum que às vezes achamos isso muito normal e quando notamos não agimos para impedir que isso ocorra. Precisamos estudar mais esse assunto para compreender o grande problema que temos nas mãos.

A violência é um assunto conhecido por todos no mundo, é algo do nosso cotidiano, então falar de violência sempre tem um exemplo que ocorreu com alguma das pessoas da conversa. A violência provoca medo, faz com que revidamos com mais violência, é um ciclo sem fim. Se não reagimos com violência novamente acabamos nos reclusando e fazendo crescer o medo dentro de nós. O conceito de violência não sofreu alterações durante sua existência, apenas mudou seus exemplos, e a frequência de sua prática entre todas as classes sociais. A violência são nossos instintos, que fazem com que ajamos fora de nossos princípios básicos, como não roubar e não matar. Se nos deparamos com a morte vamos fazer alguma forma de violência para tentar sobreviver de qualquer maneira.

Tentar entender um pouco mais dos nossos problemas e de como vivemos com isso sendo normal em nossas vidas é um objetivo de muitas pessoas. Ainda assim sem fazer nada para mudar. A violência só piora e o capitalismo ajuda que isso ocorra bem mais rápido além de facilitá-lo.

A VIOLÊNCIA NA ATUALIDADE

Falar sobre violência nos dias de hoje tornou-se uma grande facilidade tendo em vista que tal tipo de informação é muito defasado entre meios de comunicação e ainda em conversas cotidianas. Ela pode ser especificada como todo tipo de ação que provoca algum sentimento ruim, de insegurança ou infelicidade nos sofreadores desta ação. A violência provoca medo.

O conceito de violência não sofreu alterações durante sua existência, porém mesmo a idéia sendo igual, pode se dizer que nos dias atuais muita coisa é diferente em relação ao assunto. Estamos em uma fase de muitos exageros, não apenas de consumo, toda cultura a nossa volta visa o exagero, quanto à violência, os excessos também acontecem. O que ontem era um “simples” furto, hoje é um assalto à mão armada, o que antes era uma chacota hoje é uma humilhação pública.

Este período não apresenta uma diferença na idéia de violência e sim na concretização dela, atentados terroristas, ameaças nucleares, pressões psicológicas fazem parte da idéia da violência fundida à cultura dos dias atuais. Atualmente e violência acontece constantemente atrelada à mente. Atos não-físicos e que provocam tanto sofrimento quanto o método “clássico”.

O crescente número de informações e dados que se tem, tem muita influência na violência. De certa forma se um criminoso não tivesse informação real de que um pai não quer perder seu filho, não haveria seqüestro, afinal o infrator não teria consciência que através de uma pressão psicológica conseguiria tantos “frutos”. Depois de ciente disso o seqüestrador expande seus conhecimentos e descobre que tememos o sofrimento alheio, e conforme descobre mais coisas ele evolui a violência de seus atos.

Os padrões de vida impostos pela sociedade fazem com que percamos nossos princípios e sejamos violentos. Um desses padrões é que tenhamos uma economia estável. Quando isso não acontece, a economia proporciona a violência. Muitas vezes isso ocorre, pois as economias das nações estão mal divididas, com muitos nas classes sociais baixas e poucos nas altas. As crises econômicas que vivenciamos na atualidade fazem com que as classes mais baixas aumentem, as disputas ocorram com maior frequência e conseqüentemente que a violência se agrave.

Ao pensar em violência deve-se analisar o seu redor, considerando que a idéia de violência é aparentemente imutável, o que altera é a forma com que ela se apresenta. Seriam estes, os fatores externos, é possível notar que a cultura de uma nação pode alterar a forma de a violência acontecer, ao passo que o acervo de informações também desenvolve ela e a economia a fortalece e estimula. Mesmo parecendo que a violência se alterou na atualidade, é possível ver que o princípio dela é o mesmo, o de causar sofrimento, receio e medo. Vivemos numa época de violência mais informada ligada a uma cultura de exageros enlaçada numa economia instável.

CONCLUSÃO

A violência é um tema muito fácil de ser debatido de forma superficial, afinal o mesmo está presente em nossas experiências e conversas cotidianas. Porém, caso analisemos a violência num ponto de vista mais sério e profundo, podemos notar o quão ela é complexa. As transgressões são formadas por teias de fatos que apenas analisados juntos podem resultar num conhecimento completo.

Para ilustrar a teia que é o conceito de violência pode-se notar que diferentes fontes geram diferentes conceitos para o mesmo tema. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), violência significa “a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis”, enquanto para a comunidade internacional é “todo ato que afete de alguma forma os direitos civis, políticos, culturais, sociais e econômicos.”

Realmente sobre violência não é possível se concluir algo, visto que a opinião sobre ela é massificada, ao mesmo tempo em que seria óbvio dizer que a violência é ruim, seria redundante. Porém sobre suas alterações no decorrer dos tempos, é possível afirmar que elas ocorreram de forma evolutiva, e acompanham o crescimento da mente humana. Se nos tornarmos mais complexos, a mesma tomará o mesmo caminho.

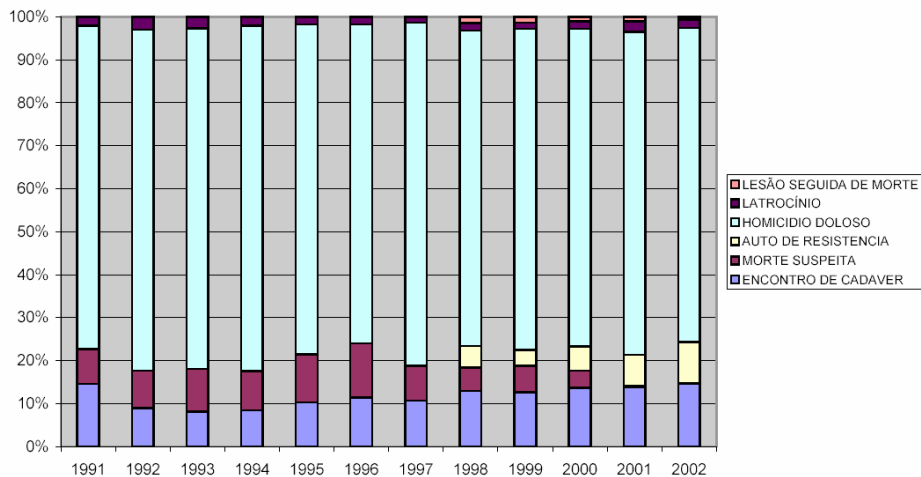
A ganância, que talvez seja característica essencialmente humana, é um dos fatores que mais colabora com o desenvolver dos atos prejudiciais ao próximo. Quando buscamos ter mais, pelo simples fato de tê-lo, geramos uma desigualdade, com isso, é sintetizado um sentimento de desconforto de algum dos lados, a partir de um sentimento ruim e a vontade de superar isso, um atrito é formado. Deste pequeno atrito, geram-se as violências, vezes maior, vezes menor.

Se fosse necessário avaliar a culpa humana na violência, seria tristemente um resultado negativo à nossa raça que é tida como tão racional. Talvez seja impossível acabar com a violência sem ter que acabar com a cultura humana, a forma com que nós crescemos é um estímulo a sermos violentos, a competição que nos acostumamos nos leva a isso inevitavelmente. A violência acaba ao mesmo tempo que se pararem com as necessidades de lucro em cima dos outros, ideologicamente simples, porém na prática complicado de se mudar uma cultura já antiga.

ANEXOS

Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana - UFRJ/IFCS/PPGSA

NECVU-UFRJ
Participação Percentual de Tipos de Óbitos por Agressão no Estado do Rio de Janeiro: 1991-2002.
Frequência Absoluta Anual - Fonte: Asplan - Polícia Civil.



<http://www.necvu.ifcs.ufrj.br> - 2003 - Todos os Direitos Reservados

Imagem 1 - Gráfico dos tipos de mortes por agressão no estado do RJ



Imagem 2 – Porcentagem de alunos que acham o ambiente escolar violento

REFERÊNCIAS

Significado de Violência. Disponível em:

<<http://www.dicionarioinformal.com.br/definicao.php?palavra=viol%EAncia&id=896>>

Acesso em: 3/6/2009.

Violência. Disponível em:

<<http://www.serasa.com.br/guiacontraviolencia/violencia.htm>> Acesso em: 3/6/2009

Gráficos de Correlação - Apreensão de Armas X Violência. Disponível em:

<http://www.necvu.ifcs.ufri.br/arquivos/arquivos_observatorio_pdf/PDF/graficos/graficos_armas/graf_armasviolencia.asp?cod=16> Acesso em: 29/06/2009

Violência nas Escolas. Disponível em:

<<http://www.fundep.ufmg.br/homepage/cases/514.asp>> Acesso em: 29/06/2009